

# INCIDÊNCIA DE CARCINOMA DO COLO DO ÚTERO NA EUROPA: TENDÊNCIAS TEMPORAIS

## Introdução

O cancro do colo uterino (CCU) afeta gravemente a saúde da mulher, compromete a fertilidade, diminui a qualidade de vida e é causa de mortalidade. A deteção de tendências desfavoráveis ao longo do tempo e a comparação entre áreas geográficas pode ajudar na avaliação de estratégias preventivas<sup>1,2</sup>.

## Objetivo

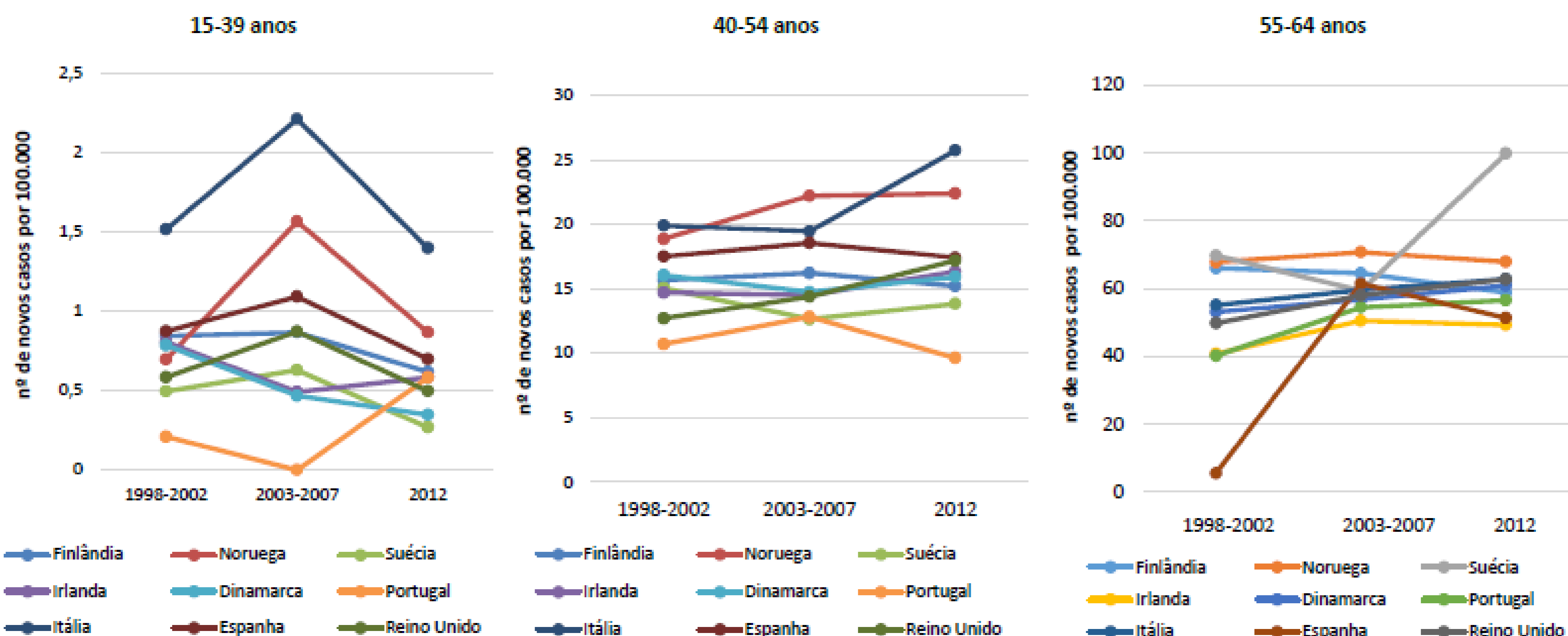
Avaliar tendências temporais e diferenças entre norte e sul da Europa para incidência de CCU.

## Material e Métodos

A partir do *International Agency for Research on Cancer (IARC)*<sup>3</sup> obtiveram-se casos de CCU registados entre 1998 e 2012 e a população feminina por faixa etária em países do sul (Espanha, Itália e Portugal) e do norte (Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Noruega, Reino Unido e Suécia) da Europa. Para avaliar variações estatisticamente significativas nas tendências temporais recorreu-se ao teste Cochran-Armitage para a tendência, considerando o nível de significância a 0,05.

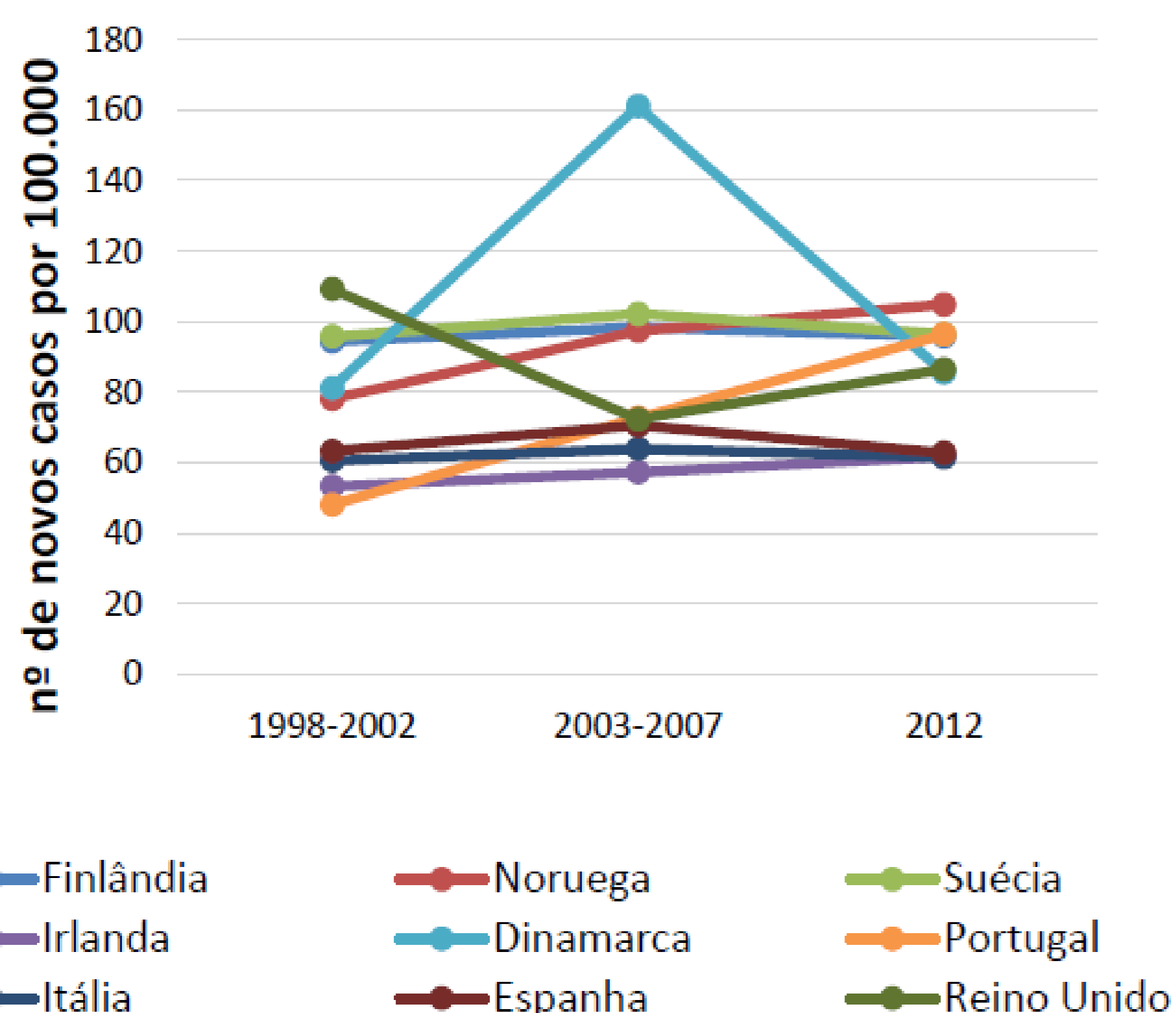
## Resultados

Em 2012, a incidência de CCU variou entre países de 0,3 a 1,4/100.000 mulheres com idade entre 15 e 39 anos, de 9,6 a 25,7/100.000 mulheres com idade entre 40 e 54 anos, de 51,3 a 99,8/100.000 mulheres com idade entre 55 e 64 anos, de 62,9 a 104,9/100.000 mulheres com idade entre 65 e 74 anos e de 51,9 a 101,4/100.000 mulheres com 75 ou mais anos.



### Tendências de aumento significativo

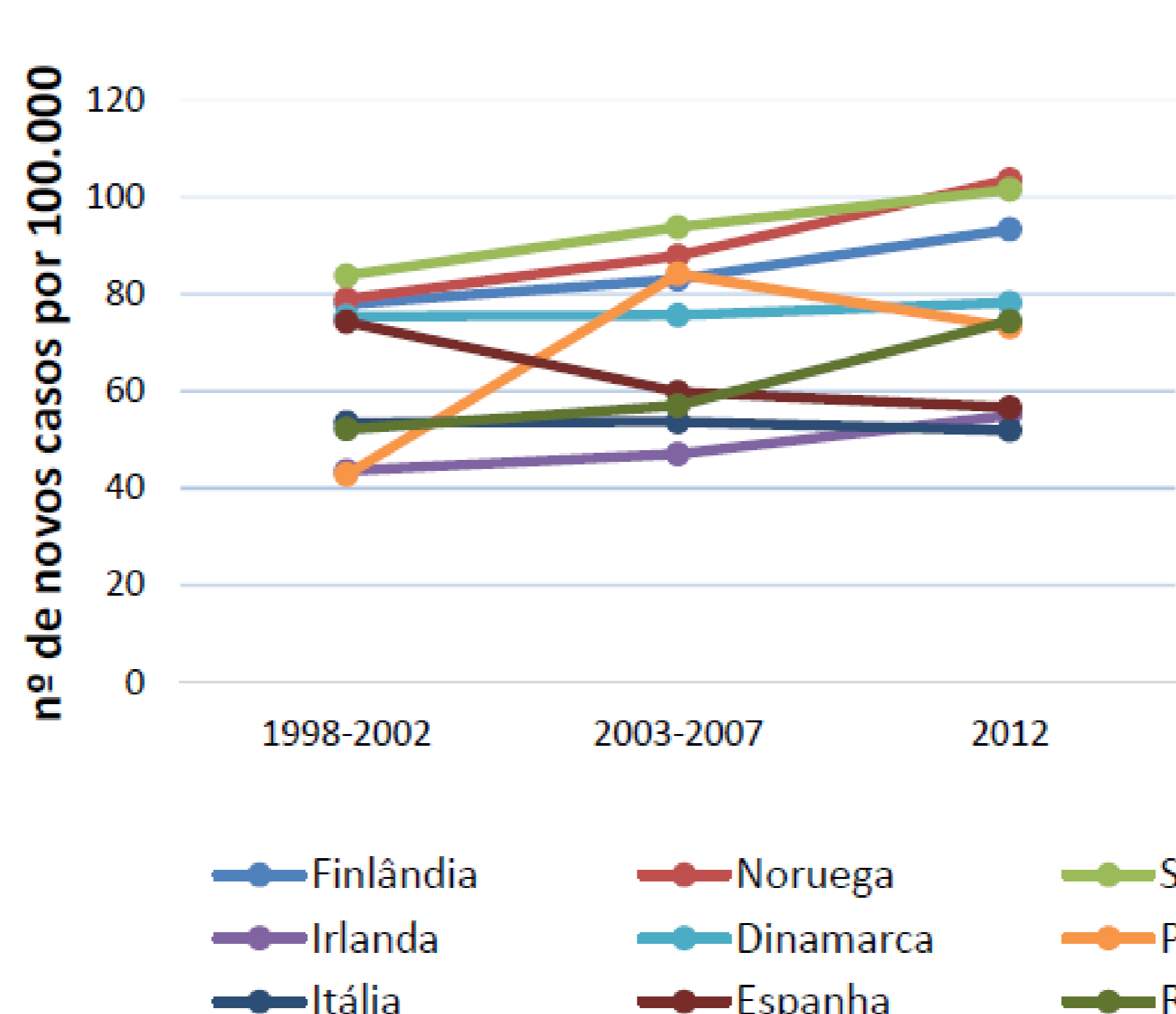
65-74 anos



Tendências de aumento significativo  
Todos os países, exceto Itália e Espanha

### Tendências de aumento significativo Itália (p<0,001)

75 ou mais anos



Tendências de aumento significativo  
Duplicou no geral

### Tendências de aumento significativo Espanha (p<0,001) Suécia (p<0,001)

## Conclusões

Há diferenças no padrão de variação da incidência de CCU entre regiões geográficas com aumentos que merecem particular atenção, em mulheres com idade inferior a 75 anos de países do sul da Europa, nomeadamente Portugal.

## Referências Bibliográficas

- Oliveira KD, Oselame GB, Neves EB. Infertilidade após o tratamento oncológico. Rev Med Saúde Brasília. 2014; 3:72-84.
- Neto LMQG. Câncer do colo uterino: desenvolvimento, prevenção, tratamento e diagnóstico. Recife: Faculdade Boa Viagem, Centro de Consultoria Educacional; 2013.
- International Agency for Research on Cancer [homepage na Internet]. France: World Health Organization; [consultado 2015 Nov 10]. Disponível em: <http://www.iarc.fr/>.